

## **Do Evangelho de São João**

João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim baptizar na água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a baptizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que baptiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».



## **“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1, 29)**

**1.** Este Domingo a Liturgia da Palavra convida-nos a centrar a nossa atenção numa frase que João, o Evangelista, coloca na boca de outro João, o Baptista: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (Jo 1, 29). Esta é uma expressão de fé e oração que repetimos com frequência, sem, no entanto, muitas vezes, lhe darmos a atenção devida. Para a entendermos melhor convém recordar que, para João, o autor do quarto Evangelho, “pecado” é recusar a Cristo. Para este apóstolo e evangelista, o maior pecado é recusar “a Luz que veio ao mundo para iluminar todos os homens” (Jo 1, 9). As outras transgressões, a que nós chamamos pecados, são sinais da nossa imperfeição, das limitações próprias do ser humano e da sua natureza frágil. É neste contexto que João nos apresenta o testemunho de João Baptista. Mas como entender melhor essa frase?

2. A expressão “Cordeiro de Deus” é específica do culto judaico. Lembremo-nos, por exemplo, do cordeiro que se imolava na Páscoa, símbolo da libertação da escravidão vivida no Egito, ou dos cordeiros que se sacrificavam no templo de Jerusalém para expiação dos pecados do povo judeu. João traz também à memória a descrição do Servo Sofredor, que Isaías apresenta “como um cordeiro que é levado ao matadouro” (Is 53, 7-12). Recordamos ainda o sacrifício de Abraão que, quando subia com Isaac ao Horeb, diz ao seu filho amado: “o Senhor providenciará” (Gn 22, 1-14). Estas passagens do Antigo Testamento são completadas em Jesus Cristo. A partir de Cristo não são necessários mais holocaustos, pois Ele é o Cordeiro que carrega sobre si todas as nossas fraquezas e misérias. Ele com o dom da sua vida, aniquila-as na cruz. Por nos amar infinitamente, Ele é quem “tira o pecado do mundo”, a ponto de transformar e santificar as nossas imperfeições e limitações.

3. É verdade que o pecado continua a existir no mundo. No entanto, a partir da cruz, esperamos a comunhão de vida com Deus, não pelos nossos méritos, mas pelas graças que o sacrifício de Cristo nos alcança, pois o amor que Ele nos tem é infinitamente maior que o nosso pecado. Este amor liberta-nos do pecado e impele-nos a amar mais. Sobre isto, escreveu o Papa Francisco: “A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele a amá-’O cada vez mais” (EG 264). Deus toma a iniciativa, vem ao nosso encontro, ao encontro da nossa fragilidade, transforma-a, e preenche a nossa vida. Assim como João Baptista viu Jesus vir “ao seu encontro” (Jo 1, 29), possamos também nós vê-’O vir continuamente ao nosso encontro. E como João Baptista deu testemunho d’Ele, possamos também nós dar testemunho deste tão grande amor.

***Senhor Jesus, obrigado por me amares antes mesmo de eu Te conhecer. Tu conheces as fragilidades e limitações de que somos feitos. Contudo, continuas a transformar o nosso pecado em graça. Obrigado pela misericórdia com que nos olhas e por Te aproximares de cada um dos teus irmãos. Permite que nos enamoremos de Ti, e dá-nos a audácia de te testemunharmos com alegria. Amén.***

**Desafio:** Estar mais concentrado e preparado no momento da Sagrada Comunhão.

*Próximo Domingo:* **Domingo III do Tempo Comum** (26 de Janeiro)

**Isaías 8, 23b - 9,3** «Na Galileia dos gentios o povo viu uma grande luz»

**Salmo 26 (27)** «O Senhor é a minha luz e salvação»

**1Coríntios 1, 10-13.17** «Falai todos a mesma linguagem e não haja divisões»

**Mateus 4, 12-23** «Foi para Cafarnaum, a fim de se cumprir o que anunciara o profeta Isaías»

## Santo triste... é um triste santo!

### E esta, hein?!

Pergunta a esposa:

- Querido, de que gostas mais? De uma mulher bonita, ou de uma mulher inteligente?

- Oh mor. Nem de uma, nem de outra. Tu sabes que que só gosto de ti!

### Do dicionário do cão!

Esposa do cão: **Cão...dela**

Filho do cão: **Cão...chorro**

Luta do cão: **Cão...bate**

Música do cão: **Cão...cão**

Lâmpada do cão: **Cão...deia**

### Sopa de Letras Bíblica

Encontre os seguintes quinze nomes de Livros da Bíblia: Apocalipse, Epístolas, Evangelho, Génesis, Isaías, Job, João, Judas, Lucas, Marcos, Mateus, Oseias, Rute, Salmos, Tito:

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| G | E | N | E | S | I | S | W | Z | E |
| S | Q | Y | S | A | I | A | S | I | V |
| A | R | U | T | E | K | L | X | S | A |
| L | S | O | C | R | A | M | Q | M | N |
| O | A | X | B | M | J | O | A | O | G |
| T | I | T | O | S | Y | S | Z | K | E |
| S | E | Q | M | A | T | E | U | S | L |
| I | S | Z | H | C | L | J | O | B | H |
| P | O | W | J | U | D | A | S | X | O |
| E | S | P | I | L | A | C | O | P | A |

**Soluções do Boletim nº 8 (de 12.01.2020):**

**Ora, diga lá!?:** 1. c) 34; 2. d) verde; 3. a) Mateus; 4. b) 12 Abril; 5. b) Cinzas; 6. d) Pentecostes; 7. c) na festa de Cristo Rei. **E estas, será que sabe?:** A. Com a boca e cuidadosamente; B. Porque eles "sócorrem"; C. É a "cor'neta"; D. Quando o mosquito se vai embora; E. Uma mulher usa "baton" de várias cores, enquanto que um leão só "rouge".

## Liga dos Servos de Jesus:

### Reunião de Servos Externos

O novo Assistente Geral da Liga dos Servos de Jesus, o Padre Jorge Colaço, convocou os Servos Externos para dois encontros, que decorrerão em dois locais da Diocese. O primeiro será no Lar D.<sup>a</sup> Isabel Trigueiros no próximo sábado, dia 25 de Janeiro, a começar às 10h00 e a terminar com o almoço partilhado. Este é mais destinado aos Servos da zona sul da Diocese da Guarda. O segundo encontro está marcado para dia 1 de Fevereiro, na Casa de Santa Luzia, na Guarda, para os Servos das restantes três zonas da Diocese. Segundo a carta convocatória, haverá espaço para o diálogo sobre a dimensão vocacional dos Servos, sem descuidar os aspectos mais práticos da vida de toda a Liga. A Liga dos Servos de Jesus foi fundada em 1924 por D. João de Oliveira Matos, bispo auxiliar da Guarda, natural de Valverde, concelho do Fundão. A Liga e o Instituto de São Miguel têm diversas valências sociais espalhadas pela Diocese da Guarda, na Figueira da Foz, em Fátima e também em Angola.

### Dia Mundial do Doente

A 11 de Fevereiro de cada ano assinala-se o Dia Mundial do Doente. A paróquia do Fundão vai assinalar esta data com um programa específico que englobará uma série de catequeses sobre a Pastoral da Saúde e o Sacramento da Unção dos Doentes. Este programa culminará com as celebrações individuais e três celebrações comunitárias da Santa Unção.

**Ouça o "Estrela da Manhã" na RCB**  
Aos Domingos entre as 10h00 e as 11h00.

**Solicite o seu Boletim digital em:**  
[boletim.estreladamanha@gmail.com](mailto:boletim.estreladamanha@gmail.com)

## **Semana da Unidade dos Cristãos**

De 18 a 25 de Janeiro celebra-se o Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos. Para melhor se compreender o que se pretende nestes oitos dias, a paróquia dedica o programa radiofónico “Estrela da Manhã” deste domingo a este tema. Além da transmissão nas ondas da RCB, pode voltar a ouvi-lo quando quiser no site da paróquia do Fundão.

## **Domingo da Palavra de Deus**

No terceiro Domingo Comum do calendário litúrgico, que este ano se assinala no próximo dia 26 de Janeiro, a Igreja Católica passará a celebrar, por vontade do Papa Francisco, um Domingo especialmente dedicado ao tema “A Palavra de Deus”. Será, por certo, uma óptima oportunidade para se dar mais destaque à Palavra de Deus na liturgia da Igreja e na vida de cada cristão. Este dia foi instituído pelo Papa Francisco no dia 30 de Setembro de 2019, dia da memória litúrgica de São Jerónimo e dia em que se iniciaram as comemorações do 1600º aniversário da sua morte, através da Carta Apostólica *Aperuit Illis*.

## **Catequese: Festa da Palavra**

No contexto do “Domingo da Palavra de Deus”, a paróquia do Fundão vai celebrar a Festa da Palavra com as crianças do 4º ano da Catequese, dia 26 de Janeiro, na Missa das 11h00.

## **Agradecimento**

A paróquia do Fundão agradece à loja “*Stillos Vestuário*”, sediada na Rua Gil Vicente, ter cedido gratuitamente as roupas do Presépio Vivo de 2019. As catequistas agradecem também a todos os que contribuíram para que este projecto paroquial se tornasse possível.

## **A questão do Celibato Sacerdotal**

Esta semana, a respeito da publicação de um livro sobre o celibato sacerdotal, em França, escrito pelo cardeal Robert Sarah, abusivamente associado ao Papa emérito Bento XVI, o director da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni divulgou a seguinte declaração:

“A posição do Santo Padre sobre o celibato é conhecida. No decorrer da conferência de imprensa com os jornalistas, no avião de regresso do Panamá [em Janeiro de 2019], acerca do celibato sacerdotal, o Papa Francisco afirmou: “Vem-me à mente aquela frase de São Paulo VI: ‘Prefiro dar a vida antes que mudar a lei do celibato’”. E acrescentou: “Pessoalmente, penso que o celibato é uma dádiva para a Igreja. [...] Não estou de acordo com permitir o celibato opcional. Talvez pudesse haver possibilidade mas apenas nos lugares mais remotos; penso nas ilhas do Pacífico...[...] Há necessidade pastoral, e o pastor deve pensar nos fiéis”. A respeito do modo como este argumento se inseriu no trabalho do recente Sínodo sobre a região pan-amazónica e a sua evangelização [ocorrido em Outubro de 2019, no Vaticano], durante a sessão conclusiva, o Santo Padre afirmou: “Fiquei muito feliz por não termos sido prisioneiros desses grupos selectivos que do Sínodo só querem ver o que foi decidido sobre este ponto intra-eclesial ou sobre esse outro, e negarão o corpo do Sínodo que são os diagnósticos que fizemos nas quatro dimensões [pastoral, cultural, social e ecológica]”. (Vatican News)